



Jogo bilionário I

O Procurador-Geral da República (PGR), Paulo Gonet, acaba de frustrar as expectativas do Banco BTG Pactual e do Fundo Itaipava em relação às debêntures oferecidas pelo empresário Eike Batista em seu acordo de delação premiada no âmbito da Operação Lava Jato.

Os papéis foram arrematados pela corretora Argenta em 2021 por R\$ 612 milhões. A disputa judicial chegou ao STF (Supremo Tribunal Federal), onde o ministro Dias Toffoli decidiu, em dezembro de 2024, que o BTG e o Itaipava tinham direito de preferência para aquisição pelo mesmo valor pago pela Argenta.

REPRODUÇÃO

Supremo Tribunal Federal - STJ
27/01/2025 18:11 0007613

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

GTOC/PGR N. 81616/2025

Petição n. 8.754 – Distrito Federal
Relator : Ministro Dias Toffoli
Requerente : Sob Sigilo
Requerido : Sob Sigilo

Excelentíssimo Senhor Ministro Relator,

O Procurador-Geral da República, nos autos do processo em epígrafe, com fundamento no art. 39 da Lei n. 8.038/1990 e art. 317 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, interpõe

AGRAVO INTERNO

contra a decisão monocrática proferida em 17.12.2024, que deferiu a alienação de debênture dada em garantia no acordo de colaboração premiada de Eike Fuhrkein Batista. Pede a reconsideração da decisão ou, isso não ocorrendo, que o recurso seja apresentado ao órgão colegiado, onde espera que venha a ser provido.

Brasília, 27 de janeiro de 2025.

Paulo Gonet Branco
Procurador-Geral da República



PAULO GONET E A PETIÇÃO: PEDRA NO CAMINHO DO BTG E DO FUNDO ITAIPAVA

Jogo bilionário II

Segundo fontes do mercado, o valor atualizado das debêntures já ultrapassa R\$ 2 bilhões, podendo gerar rendimentos de R\$ 300 milhões anuais até 2050. Esses rendimentos seriam suficientes para quitar todas as multas e dívidas de Eike Batista, além de compensar investidores lesados.

Jogo bilionário III

A petição de Gonet solicita a reconsideração da decisão de Toffoli, argumentando que a medida é lesiva ao Estado, aos credores e aos investidores prejudicados, já que os recursos seriam drenados para o BTG e o Itaipava. Em resposta à petição, Toffoli voltou atrás e encaminhou a decisão ao plenário do Supremo.

A festa de José Dirceu

O ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, comemorou seus 79 anos na terça-feira, 11 de março, no Setor de Clubes Sul, região central de Brasília. O evento foi concorrido, com filas de mais de 100 pessoas aguardando para entrar. Dirceu não ocupa cargo público atualmente, mas continua sendo uma figura influente nos bastidores do poder. Entre os convidados estavam ministros do governo Lula, o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), além de muitos admiradores disputando selfies com o aniversariante.

Indicativo para 2026

Festas de aniversário de políticos costumam servir como termômetro de influência. A julgar pelo número de convidados, a “jaqueira” de Zé Dirceu continua frondosa. Isso reforça o cenário de que o PT segue com perspectivas sólidas para 2026, ano em que Lula deve disputar a reeleição. Dirceu, exímio estrategista, sabe ler os sinais. E, por enquanto, todos indicam que Lula ainda é a principal aposta do petismo.



REPRODUÇÃO



EDUARDO CUNHA E WAGUINHO: REPUBLICANOS ENSAIAM UMA TERCEIRA VIA

Planos de Waguinho e Eduardo Cunha

Eduardo Cunha e Waguinho, ex-prefeito de Belford Roxo, dois dos principais nomes do Republicanos no Rio de Janeiro, encontram dificuldades para dialogar com o governador Cláudio Castro (PL). Também não conseguiram alinhamento com o prefeito Eduardo Paes (PSD), que se distancia cada vez mais da possibilidade de disputar o governo do Estado.

Diante desse cenário, o Republicanos já cogita lançar candidatura própria ao governo. O ex-governador Anthony Garotinho se apresenta como opção, em um movimento que promete causar turbulência no xadrez político. A expectativa é que ele possa atingir cerca de 10% do eleitorado.

Coisas do passado

Garotinho e Eduardo Cunha já foram adversários, mas a política tem suas reviravoltas. Uma frase atribuída a Getúlio Vargas resume bem essa dinâmica: “Em política, não se deve ter amigos que não possam se tornar inimigos, nem inimigos que não possam se tornar amigos”.



MARCELO CRIVELLA JÁ OCUPOU O CARGO DE PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

Crivella pode disputar o Senado

Para a disputa ao Senado, o Republicanos também tem um nome de peso: o deputado Marcelo Crivella. Sua base de apoio está no eleitorado conservador, especialmente entre os neopentecostais. A eventual candidatura de Crivella, junto com a de Flávio Bolsonaro, pode dificultar os planos de Cláudio Castro dentro da ala bolsonarista.

PAC Turbinado I: O mapa da “doçura” para prefeitos

O governo federal está distribuindo um verdadeiro banquete de R\$ 30 bilhões em recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com um cardápio direcionado a prefeitos ávidos por investimentos. Os municípios precisam correr: o prazo para cadastro termina em 30 de março.

DETALHAMENTO:

CIDADES (R\$ 20,6 bi): O maior bolo vai para saneamento. Serão investimentos em esgotamento, prevenção de desastres (encostas e drenagem) e urbanização de favelas (“Periferia Viva”).

SAÚDE (R\$ 5,8 bi): Policlínicas e ambulâncias do SAMU lideram, mas o destaque são os kits de telessaúde – uma jogada para modernizar atendimentos em regiões remotas.

EDUCAÇÃO (R\$ 2,3 bi): Foco em creches e transporte escolar – itens que viram vitrines eleitorais.

ESPORTE (R\$ 390 mi): Centros comunitários são a aposta para ocupação de jovens em áreas vulneráveis.